

"...Foi emocionante, um momento inexplicável. Jamais vou esquecer quando o Alexandre colocou o bebê em cima de mim!" (Juliana). Veja matéria na página 3.

O TRABALHO CONTINUA

O principal objetivo desta publicação é prestar contas à sociedade e aos trabalhadores do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), mostrando o trabalho realizado pela atual gestão, desde a posse em 26 de fevereiro. De lá para cá, muito já foi feito, mas ainda resta um longo caminho a percorrer. Destacamos ações que cumprem as diretrizes da Democratização da Gestão, Integração Interunidades e ao SUS, Integralidade da Atenção, Capacitação e Pesquisa, cumprindo metas do Governo Lula para a Saúde. Completam a edição, notícias sobre a mudança institucional do Grupo e sobre a situação econômico-financeira da instituição.

Diretoria do GHC



Humberto Costa empossa diretores

SAÚDE COMUNITÁRIA

Este mês, o Serviço de Saúde Comunitária (SSC) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) completa 20 anos. É um dos pioneiros no país e modelo de atenção à saúde, inspirando a criação do Programa de Saúde da Família (PSF) do Governo Federal. O serviço mantém a maior residência em Medicina de Família e Comunidade do Brasil, sendo grande centro formador de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde de Porto Alegre e Região Metropolitana. Nos postos, os pacientes têm atendimento integral e a resolutividade dos casos chega a 92%, sem a necessidade de encaminhamento para o hospital. Isso significa atenção de qualidade a cerca de 10% da população de Porto Alegre.

A comunidade tem o que festejar. Hoje, mais de 90% das gestantes cadastradas nas áreas do SSC fazem o pré-natal; 97% dos recém-nascidos realizam puericultura e 95% das crianças apresentam esquema vacinal completo para o primeiro ano de vida. A totalidade das crianças e adolescentes das áreas do SSC que se hospitalizam no GHC são monitoradas pelas equipes de saúde. Com a implantação desse projeto, chamado De Volta para Casa (Prêmio Hélio Beltrão – 2002), reduziram-se significativamente as hospitalizações pelo motivo mais freqüente, a asma.

ESTADO

Há mais de três décadas, o Grupo Hospitalar Conceição atende a população de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul tendo recebido inúmeros prêmios estaduais e nacionais tanto pela sua gestão quanto pelo atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde. Um dos fatores que granjearam o reconhecimento público é o seu corpo funcional cuja dedicação merece elogios, não só pela maneira como cuida dos usuários mas também por sua competência. Entre seus funcionários já saiu um ministro além de secretários estaduais e municipais de Saúde. Esse é um patrimônio que orgulha a instituição. Cabe agora continuar aperfeiçoando e otimizando sua atuação no atendimento à população gaúcha.

Osmar Terra

Secretário de Estado da Saúde

MUNICÍPIO

A otimização da capacidade instalada e a integralidade da atenção ao usuário, diretrizes da atual gestão do Grupo Conceição, efetivadas a partir de parcerias com a Prefeitura, auxiliam na promoção, proteção e recuperação da saúde, prerrogativas da Secretaria Municipal de Saúde na consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS). É justamente por essas características de trabalho que o GHC é aliado da Prefeitura no desafio de garantir o direito do cidadão ao atendimento em saúde e em prover condições para que esse direito esteja ao alcance da população, independente da condição social de cada um.

Sandra Fagundes

Secretária de Saúde de Porto Alegre

DEMOCRATIZAÇÃO

CONSELHO REPRESENTA O SUS

As principais decisões tomadas na mais recente reunião do Conselho de Administração do Grupo Hospitalar Conceição foram a aprovação do diagnóstico assistencial e do plano de trabalho da instituição. Atendendo a diretriz da atual diretoria de democratizar a gestão, participam do Conselho o secretário estadual da Saúde, Osmar Terra, a secretária da Saúde de Porto Alegre, Sandra Fagundes, e o presidente do Conselho Estadual de Saúde, Luís Carlos Bolzan. Pela primeira vez na história do GHC, um representante dos trabalhadores faz parte do Conselho. A auxiliar de enfermagem do Hospital Conceição Rosa Carvalho foi eleita de forma direta pelos trabalhadores com 2.082 votos. O total de votos computados no segundo turno foi de 3.254. Desde maio de 1986, quando o órgão foi criado, contava somente com a participação de representantes do Governo Federal e da diretoria do Grupo.

O diagnóstico verificou parâmetros de assistência e administrativos, visando orientar a reformulação do modelo assistencial. O objetivo é buscar a integralidade da atenção, através da linha de cuidados, procurando responsabilizar a instituição pelas pessoas e não por procedimentos, garantindo a resolução dos problemas e reduzindo tempo entre diagnóstico e alta dos usuários.

Resultados

Algumas propostas do plano de trabalho que já resultaram em ações concretas:

- Criação de gerências interinstitucionais para emergências e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapêutica (SADT).
- Integração de cuidados interinstitucionais para AIDS, Saúde Mental e Oncologia.
- Seminário sobre Atenção Básica, a ser realizado em novembro.



Funcionários, Estado, município e comunidade estão representados no Conselho de Administração do GHC, presidido pelo ministro da Saúde, Humberto Costa

MESA DE NEGOCIAÇÃO

A implantação de mesas de negociação é uma luta histórica dos trabalhadores há mais de 20 anos. Dentro da diretriz da Democratização da Gestão, vem se construindo o processo de instalação da mesa de negociação dos trabalhadores do Grupo Hospitalar Conceição. Em 23 de maio último, foi aprovado o regimento para essa instância democrática de pactuação. Entre os seus objetivos estão a elaboração de plano de cargos, carreiras e salários, formas de ingresso, educação continuada e melhoria dos ambientes de trabalho. Em razão do dissídio e do processo de discussão sobre a federalização do GHC, houve uma interrupção na implantação da mesa na instituição. O processo será retomado em 29 de outubro.

CONSELHO GESTOR

A proposta de criação do Conselho Gestor do Grupo Hospitalar Conceição está em discussão. Esse órgão de caráter de acompanhamento, controle, fiscalização e proposição, é respaldado pelas IX, X e XI Conferências Nacionais de Saúde e resoluções do Conselho Estadual de Saúde, prevendo sua criação em todas as unidades de Saúde do país e do Estado. Embora não possa substituir conselhos de saúde e nem se constituir em instância do SUS, é um importante mecanismo de controle social.

PLANO DE INVESTIMENTOS

O Plano de Investimentos (PI) para o ano de 2003 foi elaborado com intensa participação dos trabalhadores do GHC. A eleição, ocorrida nos quatro hospitais e na Saúde Comunitária, escolheu 411 representantes, alcançando 62% de participação. Foi precedida por diversas reuniões para estabelecer critérios de funcionamento. As prioridades apontadas pelos trabalhadores foram levadas pelos representantes num período de 45 dias de intensas discussões. Os investimentos de R\$ 5,5 milhões foram elencados a partir de critérios técnicos, considerando as reais necessidades de cada setor, ampliação da capacidade instalada, eliminação de riscos ou redução de custos, visando a melhoria assistencial e das condições de trabalho. A experiência inédita no país, constituindo-se em marco histórico na instituição, culminou com o Fórum Global, realizado em 13 de junho no auditório do SESC, quando foram entregues para a diretoria do GHC as prioridades construídas pelos trabalhadores. A compra dos equipamentos deve estar concluída até o fim do ano.

DISSÍDIO

O pagamento do dissídio 2003 foi feito em 7 de outubro. Por determinação da diretoria, foi estendido a todas as categorias profissionais o índice de 13%, em três parcelas. Ainda ocorre discussão judicial sobre o assunto em grau de recurso.

INTEGRAÇÃO

ÓRTESES E PRÓTESES

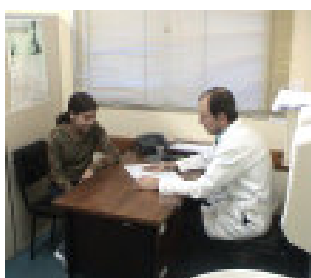
Medidas simples como a normatização para aquisição de órteses e próteses nos hospitais Cristo Redentor e Conceição têm representado grande economia para a instituição. No Cristo, por exemplo, a vedação de compra de equipamentos que não constam da Tabela do SUS resulta na economia mensal de R\$ 200 mil. No laboratório, com a padronização, o custo de R\$ 22 mil baixou para R\$ 7 mil por mês. A modificação do tipo de ampolas de Raio-X gerou R\$ 10 mil mensais de redução de custo. O Hospital Conceição também normatizou o uso de órteses e próteses no bloco cirúrgico, representando R\$ 50 mil de economia por mês.

100% SUS

A partir de 1º de setembro, foram suspensos todos os atendimentos por convênios privados e particulares nos hospitais do Grupo Hospitalar Conceição. Com a medida da diretoria do Grupo, a atenção prestada passa a ser totalmente pelo SUS.

EMERGÊNCIA GINECOLÓGICA

As mulheres gaúchas ganharam um presente este ano: a nova Emergência Ginecológica do Hospital Fêmima. Inaugurado em junho pelo ministro da Saúde, Humberto Costa, o setor está atendendo mais de 1.500 de pacientes de Porto Alegre, da Região Metropolitana e do interior do Estado. Inicialmente, o serviço está funcionando no subsolo do hospital, mas em breve passará para o andar térreo, após realização de obra que permitirá a unificação das áreas emergenciais e a melhoria física do local, ampliando o acesso e qualificando a prestação do serviço. Além da nova Emergência, o Fêmima está integrado ao fluxo de atendimento de pacientes graves, através do apoio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e do Hospital Conceição.



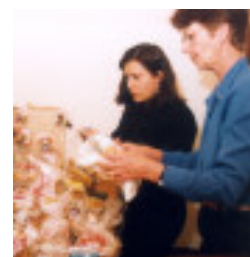
SAÚDE NA GRANDE POA

A mais recente reunião da Comissão Executiva do Comitê Gestor das Emergências da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) definiu a realização de uma avaliação de campo para levantar a real capacidade de Unidades de Terapia Intensiva e Emergência. O trabalho será elaborado por emergencistas e intensivistas, e o levantamento na Capital deve estar concluído ainda em novembro, devendo ser estendido em seguida para a Região Metropolitana. A avaliação servirá como base na regulação de leitos de UTI, Traumatologia e Oncologia na região. A superlotação das emergências de Porto Alegre é desafio para as autoridades da saúde há muito tempo, devendo ser contornada por ações das esferas federal, estadual e municipal. Na última reunião do Conselho de Administração do GHC, o ministro Humberto Costa ressaltou a importância da organização dos serviços de emergência na RMPA.

INTEGRALIDADE

COMITÊ DE CIDADANIA DOS TRABALHADORES

Dentre as ações de integralidade da atenção está a criação do Comitê de Cidadania dos Trabalhadores do Grupo Hospitalar Conceição e Comunidade, responsável pela implantação do Programa Fome Zero, do Governo Federal, no GHC. O comitê trabalha junto aos funcionários na busca de doações em dinheiro, alimentos não-perecíveis e peças de roupa, além de promover atividades que objetivam educar, gerar trabalho e renda e incentivar a segurança alimentar. Uma das atividades de geração de trabalho e renda que se destaca é o Projeto Mamãe Pinta e Borda do Hospital da Criança Conceição. Através dele, funcionários proporcionam aos familiares dos pacientes, durante a internação, o aprendizado de trabalhos manuais como tricô, crochê, fuxico, etc.



USO RACIONAL

O Sistema de Dispensação de Medicamentos por Dose Única no Hospital da Criança foi lançado em 30 de junho. Conforme estatística de julho, a redução de custo em função da medida foi de R\$ 10.365, representando 33,2% a menos. Na comparação entre 2002 e 2003, a média mensal caiu de R\$ 118 mil para R\$ 100 mil. Na área cirúrgica, a implantação de duas salas possibilitou a elevação no número de procedimentos, de 201 para 279 cirurgias, em setembro, de 2002 para este ano. No ambulatório, foi criado um serviço de atenção especializada para AIDS, destinado a crianças e adolescentes.

PAI PARTICIPANTE

O projeto Pai Participante do Centro Obstétrico do Hospital Conceição teve a participação de 350 casais em 2003. A frase estampada na capa desta edição é da mãe Juliana e mostra que o parto não resulta apenas no nascimento de um bebê mas de quatro: a criança, a mulher no papel de mãe, o homem no de pai e uma família. O pensamento é uma síntese do projeto que atualmente tem 100 casais inscritos. A proposta é resultante do trabalho de equipe multidisciplinar, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e auxiliares administrativos do Pré-Natal, do Centro Obstétrico e da Unidade Neonatal.

CAPACITAÇÃO

FORMAÇÃO E PESQUISA

A diversidade e a complexidade dos serviços oferecidos pelos hospitais e postos de saúde do Grupo Hospitalar Conceição, aliadas à experiência dos profissionais e dos programas já desenvolvidos no GHC, são fatores decisivos para a implementação da instituição como pólo de capacitação e pesquisa. Essa é uma das metas da nova diretoria, atendendo às diretrizes do Ministério da Saúde, tornando o GHC um dos centros de referência no processo de capacitação e formação dos trabalhadores e profissionais na área da saúde. A proposta prevê que a instituição, devido à sua relevância em saúde pública, atue de forma articulada com outros órgãos como os gestores estadual e municipal da Saúde. Essa postura faz parte da política de educação permanente em saúde e desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A ação envolve a Secretaria de Gestão do Trabalho e os ministérios da Educação e da Saúde. Um exemplo concreto desse tipo de trabalho no GHC é a capacitação e formação em saúde de família, com cursos de especialização e residência em Medicina de Família e Comunidade.

BIOÉTICA

Inserido no espírito de humanização do Ministério da Saúde, o Grupo Hospitalar Conceição instalou em setembro seu Comitê de Bioética. A proposta do comitê é tratar dos dilemas éticos dentro do maior complexo hospitalar do Sul do país. O lançamento se realizou durante a I Jornada de Bioética do GHC, com a presença do presidente da Sociedade Brasileira de Bioética, Volnei Garrafa. O que se pretende é um modelo de assistência que contemple o cuidado com a pessoa de forma integral, através de equipe multiprofissional. O Comitê de Bioética do Grupo Conceição conta com 16 membros entre médicos, enfermeiros, odontólogos, assistente social, farmacêuticos, advogado e teólogo. Eles se ocuparão dos problemas éticos referentes ao início e fim da vida humana, tendo em vista a evolução científica e tecnológica e o respeito à dignidade, à identidade e à integridade das pessoas.

MUDANÇA

AU TARQUIA

Está previsto para a segunda quinzena de novembro a realização de um seminário sobre a proposta de transformação do Grupo Hospitalar Conceição em autarquia federal. O objetivo do encontro é aprofundar o debate sobre o assunto, especialmente em relação aos aspectos jurídicos para efetivar a mudança institucional. A proposta vem sendo discutida amplamente em várias reuniões com trabalhadores e suas entidades representativas, como sindicatos e associações. Além disso, os diretores do GHC já estiveram na Câmara de Vereadores de Porto Alegre, nos conselhos Estadual e Municipal de Saúde da Capital e na Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa do Estado. Em todos esses fóruns, a diretoria tem garantido que a mudança não implica em demissões de trabalhadores ou redução de salários.

OS NÚMEROS

A situação econômico-financeira do GHC está entre os motivos que justificam a proposta de transformação da entidade em autarquia federal. O orçamento anual do GHC chega a mais R\$ 420 milhões. Deste total, 81%, ou R\$ 330 milhões previstos para este ano, é subvencionado pelo Ministério da Saúde. Os restantes 19% são cobertos por serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS). A previsão de custeio para 2003 está em torno de R\$ 84 milhões, e o investimento ficou em R\$ 5,5 milhões. A comparação entre receita e despesa resulta em déficit:

RECEITA X DESPESA = 11% (R\$ 8,5 milhões)

LICITAÇÕES NA REDE

O acordo entre o GHC e o Banco do Brasil para utilização de Sistema Informatizado de Licitações, o chamado pregão eletrônico, está permitindo ao Grupo realizar licitações pela Internet. A iniciativa está proporcionando maior racionalização administrativa, participação de um maior número de fornecedores, além de mais transparência nas transações. Esse verdadeiro leilão eletrônico permite principalmente uma redução no preço dos produtos e serviços adquiridos. O GHC gasta anualmente com suas despesas R\$ 55 milhões. A estimativa é de uma economia de cerca de 25%, o que equivale a R\$ 7 milhões anuais.

ECONOMIA

Foram tomadas algumas medidas buscando o equilíbrio financeiro do GHC. Para o aumento da receita buscou-se, com a Secretaria de Saúde de Porto Alegre, elevar o teto por serviços prestados ao SUS. O faturamento mensal que era de R\$ 5,5 milhões em fevereiro passou para R\$ 6,8 milhões em setembro. Também foi criada uma comissão para revisar os contratos de serviços terceirizados. Esse estudo prevê economia de 10% em relação a valores anteriores.

Assessoria de Comunicação Social do GHC

“Grupo Conceição presta contas”, boletim do Grupo Hospitalar Conceição. Circula desde outubro de 2003.

Contato pelos fones 3362 6050 ou 3341 1300 ramais 2115 e 2031.

